

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo

[PIICIE LT]

OBSERVATÓRIO
3i DA EDUCAÇÃO
DA LEZÍRIA DO TEJO



COFINANCIADO POR



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

SHORT-BRIEF Nº 1

Como se distribuem os percursos diretos de sucesso no 3º ciclo de escolaridade, nos municípios e nas escolas da Lezíria do Tejo?



COFINANCIADO POR



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

FRANCISCO SIMÕES

EQUIPA DO OBSERVATÓRIO 3I DA EDUCAÇÃO DA LEZÍRIA DO TEJO

INÊS ALVES FERREIRA

D'JAMILA GARCIA

FRANCISCO SIMÕES

CECÍLIA AGUIAR

CARLA MOLEIRO

ENTIDADE PARCEIRA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL – ISCTE-IUL

ENTIDADE PROMOTORA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO - CIMLT

CONCEÇÃO GRÁFICA

NAPPERON

CONTACTOS

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO - CIMLT
 QUINTA DAS CEGONHAS, APARTADO 577, 2001-907 SANTARÉM
 TELEFONE: 243 303 240

NOTA METODOLÓGICA

Os percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo de escolaridade são a percentagem de alunos que conclui o 3.º ciclo de escolaridade sem retenções e com positiva nos exames nacionais de Português e Matemática (Direção-Geral de Estatística na Educação e Ciência, 2016).

Os percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo de escolaridade são avaliados com base numa amostra de participantes recolhida em cada escola pela Direção-Geral de Estatística na Educação e Ciência (DGEEC) e não na totalidade de alunos que concluem este ciclo de ensino. No caso da Lezíria do Tejo, esta recolha não inclui alunos das seguintes escolas: Escola Secundária de Benavente, Escola Secundária Marquesa de Alorna (Almeirim), Escola Básica de Couço (Coruche), Escola Secundária de Coruche e Escola D. Afonso Henriques (Santarém).

Os percursos diretos de sucesso para este short-brief envolveram o período entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.

Ao nível dos municípios, foram considerados indicadores de estatuto socioeconómico. O estatuto socioeconómico é uma medida de posição de um determinado sujeito ou agregado familiar numa hierarquia de poder. Trata-se de uma medida composta por indicadores objetivos em três dimensões: riqueza, estatuto profissional e habilitações literárias (Diemer et al., 2013).

Os indicadores relativos aos fatores socioeconómicos considerados na análise foram a percentagem de descendentes beneficiários do abono de família para crianças e jovens, a percentagem de residentes beneficiários do RSI, a percentagem de população residente desempregada com mais de 15 anos, a percentagem de mulheres residentes com escolaridade ao nível do ensino secundário ou do ensino superior e a desigualdade na distribuição do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado dos agregados fiscais. Neste caso, os indicadores de estatuto socioeconómico foram analisados por município, sendo recolhidos para o ano de 2017, com exceção do nível de habilitações das mulheres, que se encontra disponível, apenas, para os Censos de 2011. Os indicadores foram recolhidos em bases de dados públicas disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística e pela PORDATA.

Ao nível das escolas, o número de alunos, a percentagem de professores com vínculo e a percentagem de alunos com Apoio Social Escolar (ASE) foram recolhidos na plataforma BIME, da Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC). Os dados para estes fatores foram coligidos para o ano letivo 2015/2016, por ser o primeiro ano do percurso destes alunos, no 3º ciclo de escolaridade.

Existem diferenças entre as escolas na Lezíria do Tejo, no que diz respeito aos percursos diretos de sucesso no 3º ciclo de escolaridade, no final do ano letivo 2017/2018?

De acordo com dados da DGEEC, existe uma grande variabilidade entre escolas, no que diz respeito à percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, no 3º ciclo de escolaridade. Assim, o número de alunos que concluiu este ciclo de estudos, em 2017/2018, sem retenções e com positiva nos exames nacionais de Português e Matemática variou entre um mínimo de 18% e um máximo de 64%, entre as diferentes escolas da Lezíria do Tejo que participaram no estudo.

Os fatores ligados ao estatuto socioeconómico explicam a diferença na proporção de percursos diretos de sucesso no 3º ciclo de escolaridade, ao nível dos municípios da Lezíria do Tejo?

Não.

Ao nível das NUTS III, análises anteriormente realizadas pela equipa do Observatório 3i da Educação da Lezíria do Tejo¹ evidenciaram que a percentagem de percursos diretos de sucesso, no final do 9.º ano de escolaridade diminui à medida que aumentam a percentagem de descendentes que beneficiam de abono de família para crianças e jovens bem como a percentagem de residentes beneficiários do RSI¹.

Nenhum dos fatores de estatuto socioeconómico monitorizados pelo Observatório da Educação da Lezíria do Tejo ajuda a explicar as diferenças entre os municípios desta região, no tocante à percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, no final do 3º ciclo de escolaridade.

Em alternativa, existem fatores ao nível das escolas que poderão ajudar a explicar as diferenças encontradas?

Sim.

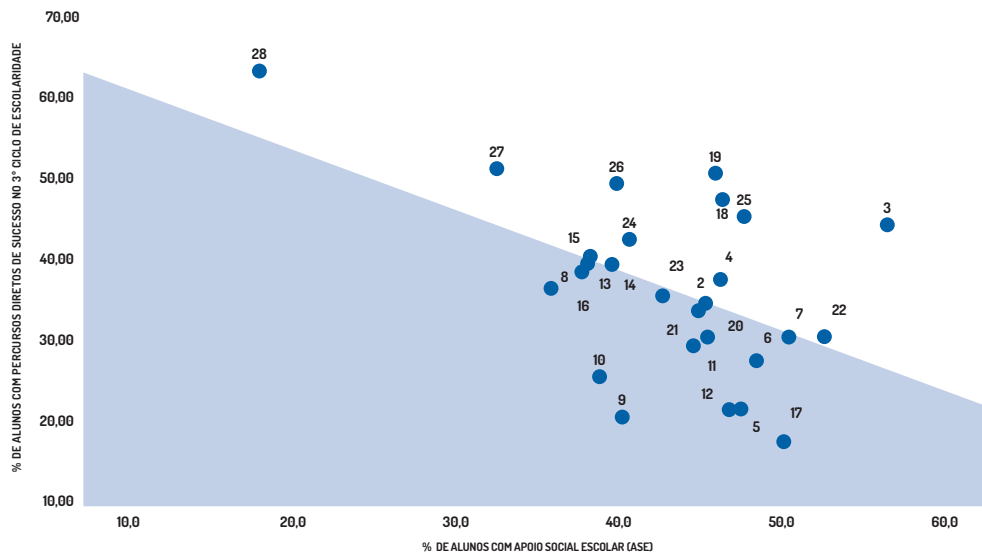
Estudos na área da educação indicam que escolas com um número médio de alunos (600 a 900), com maior percentagem de professores com vínculo permanente e com menor proporção de alunos com um baixo estatuto socioeconómico tendem a apresentar melhores resultados escolares (Hattie, 2018).

¹ Para uma análise mais detalhada, consultar Policy-Brief nº 1 do Observatório 3i da Educação da Lezíria do Tejo.

Considerando esses fatores, verifica-se que apenas um deles diferencia de forma significativa as escolas da Lezíria do Tejo, no que diz respeito aos percursos diretos de sucesso, no 3.º ciclo de escolaridade: o estatuto socioeconómico medido pelo ASE. De acordo com o Gráfico 1², a percentagem de alunos que conclui este ciclo de ensino sem retenções e com avaliações positivas nas avaliações externas de Português e de Matemática diminui à medida que aumenta a proporção de alunos com acesso ao ASE e, portanto, como mais baixo estatuto socioeconómico.

GRÁFICO 1

PERCURSOS DIRECTOS DE SUCESSO NO 3º CICLO DE ESCOLARIDADE EM FUNÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS COM APOIO SOCIAL ESCOLAR (ASE), NAS ESCOLAS DA LEZÍRIA DO TEJO



² Por opção da equipa do Observatório 3i da Educação da Lezíria do Tejo, as escolas são identificadas, apenas, pelos respetivos códigos, no Gráfico 1.

Em resumo

Existem discrepâncias entre escolas da Lezíria do Tejo quanto à proporção de alunos que apresenta percursos diretos de sucesso, no 3º ciclo de escolaridade.

Essas discrepâncias não são explicadas por fatores socioeconómicos, ao nível dos municípios.

Contudo, ao nível das escolas, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso neste ciclo de ensino diminui significativamente em função de uma maior proporção de alunos que beneficiam do ASE.



Fontes

- Diemer, M. A., Mistry, R. S., Wadsworth, M. E., López, I., & Reimers, F. (2013). Best practices in conceptualizing and measuring social class in psychological research. *Analyses of Social Issues and Social Policy*, 13(1), 77–113.
- Direção-Geral de Estatísticas na Educação e Ciência (2020, março). Percursos diretos de sucesso. Retirado de <http://infoescolas.mec.pt/bds.asp>.
- Direção-Geral de Estatísticas na Educação e Ciência (2016). Percursos diretos de sucesso no 3º ciclo do ensino básico. Retirado de <http://infoescolas.mec.pt/bds.asp>
- Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (2019). *Relatório PNPSE 2016–2018: Escolas e Comunidades tecendo Políticas Educativas com base em Evidências*. Lisboa: Direção-Geral de Educação.
- Hattie, J. (2018). *Hattie ranking: 252 influences and effect sizes related to student achievement*. Retirado de <https://visible-learning.org/hattie-ranking-influences-effect-sizes-learning-achievement/>
- Instituto Nacional de Estatística (2019, setembro). Ganho médio mensal 2017. Retirado de <https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine indicadores&contacto=pi&indOcorrCod=0009047&selTab=tab0&xlang=pt>.
- Pordata (2019, setembro). Percentagem de descendentes beneficiários do abono de família para crianças e jovens. Retirado de <https://www.pordata.pt/Municipios/Abono+de+fam%C3%ADlia+para+crian%C3%A7as+e+jovens+da+Seguran%C3%A7a+Social+n%C3%BAmero+de+benefici%C3%A1rios+e+descendentes+ou+equiparados-522>
- Pordata (2019, setembro). Percentagem de residentes beneficiários do RSI. Retirado de [https://www.pordata.pt/Municipios/Benefici%C3%A1rios+do+Rendimento+M%C3%ADnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%C3%A7%C3%A3o+da+Seguran%C3%A7a+Social+no+total+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+15+e+mais+anos+\(percentagem\)-715](https://www.pordata.pt/Municipios/Benefici%C3%A1rios+do+Rendimento+M%C3%ADnimo+Garantido+e+Rendimento+Social+de+Inser%C3%A7%C3%A3o+da+Seguran%C3%A7a+Social+no+total+da+popula%C3%A7%C3%A3o+residente+com+15+e+mais+anos+(percentagem)-715)
- Pordata (2019, setembro). Percentagem de população residente desempregada com mais de 15 anos. Retirado de [https://www.pordata.pt/Municipios/Desempregados+inscritos+nos+centros+de+emprego+e+de+forma+c3%a7%ca3o+profissional+no+total+da+popula%c3%a7%ca3o+residente+com+15+a+64+anos+\(percentagem\)-592](https://www.pordata.pt/Municipios/Desempregados+inscritos+nos+centros+de+emprego+e+de+forma+c3%a7%ca3o+profissional+no+total+da+popula%c3%a7%ca3o+residente+com+15+a+64+anos+(percentagem)-592)
- Pordata (2019, setembro). Percentagem de mulheres residentes com escolaridade ao nível do ensino secundário ou do ensino superior. Retirado de [https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino+com+15+e+mais+anos+por+n%C3%ADvel+de+escolaridade+completo+mais+elevado+\(percentagem\)-885](https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino+com+15+e+mais+anos+por+n%C3%ADvel+de+escolaridade+completo+mais+elevado+(percentagem)-885)



COFINANCIADO POR

